

EDITORIAL: FORTALECENDO A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE QUALIDADE

Maria Luiza Gava Schmidt¹

¹Editora Chefe da Revista Laborativa, Psicóloga, Docente e Supervisora de Estágio do Curso de Graduação em Psicologia, Departamento de Psicologia Social, Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista - UNESP, Câmpus de Assis/SP.

É com muita alegria que estamos apresentando a Revista Laborativa v.12.n.1, abril de 2023. Vale ressaltar que na classificação atual da Plataforma Sucupira, a Revista Laborativa obteve o Qualis referência, utilizada no Quadriênio 2017-2022, elevado em diversas áreas, conforme segue:

ÁREA DE AVALIAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo	B1
Ciências da Computação	B1
Ciências Agrárias I	B1
Direito	B1
Educação	B1
História	B1
Interdisciplinar	B1
Matemática/Probabilidade Estatística	B1
Materiais	B1
Medicina I	B1
Psicologia	B1
Saúde Coletiva	B1

Fonte: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>. Acesso: 14 de fevereiro de 2023.

Registramos neste Editorial nossos agradecimentos aos (as) autores/ras que contribuíram para elevar a classificação desta revista mediante os importantes manuscritos submetidos nas modalidades de Artigos, Relatos de Experiência, Textos de Opinião e Entrevistas. Todas as submissões válidas foram avaliadas pelos pareceristas que compõem o Conselho Editorial, na modalidade duplo-cega (*blind-review*), para evitar conflitos de interesse, manter a confiabilidade e integridade - ao garantir maior qualidade e consistência ao processo - e contribuir para a produção e divulgação científica qualificada.

A Revista Laborativa, ao longo de suas publicações, vem atingindo seu objetivo interdisciplinar ao publicar e disseminar produtos do trabalho científico das três áreas do conhecimento: Biológicas, Exatas e Humanidades. As publicações tecem reflexões sobre as constantes alterações do mundo contemporâneo e os impactos na saúde, no meio ambiente, bem como na relação indivíduo - meio - trabalho.

Atendendo aos princípios éticos da prática científica, os trabalhos recebidos, que envolveram seres humanos, apresentaram dados de aprovação do Comitê de Ética e informação do número do CAAE, da Plataforma Brasil.

Este número da revista é inteiramente composto por artigos do fluxo contínuo normal do processo editorial. São oito artigos, sendo cinco teóricos e três empíricos, todos nacionais, provenientes de diversos estados e grupos de pesquisa de diferentes instituições.

Na modalidade de artigos teóricos, dos cinco, dois discorrem sobre a temática da saúde mental. Um deles analisou produções científicas que abordaram os fatores que influenciam a saúde de trabalhadores administrativos, no serviço público. Com a análise de cinco artigos, os autores identificaram três dimensões relacionadas ao processo saúde-doença: saúde mental, saúde social e saúde física. Os achados fazem emergir a necessidade de novas estratégias na produção acadêmica e em práticas de cuidado, frente a histórica fragilidade das políticas voltadas à saúde do trabalhador, no serviço público. Os autores deste estudo são do Programa de Pós-Graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador, Universidade Federal de Uberlândia.

Pesquisadoras do Programa de Pós-graduação em Psicologia da UFMG, realizaram uma pesquisa de revisão que teve como objetivo

caracterizar as pesquisas acerca de assédio moral no trabalho, aos servidores efetivos de instituições públicas de ensino superior, nas dissertações e teses dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, no Brasil.

Um dos artigos trata de uma reflexão de autores do curso de Psicologia da UNESP, Câmpus de Bauru, acerca das possíveis contribuições da Psicologia Organizacional e do Trabalho na prevenção de acidentes, bem como a trajetória e a ampliação do escopo de atuação do psicólogo, desta área, nas intervenções em saúde do trabalhador.

Um outro artigo de Revisão foi elaborado por três pesquisadores da Universidade Estadual Paulista – Unesp, atuantes no Câmpus de Franca/SP e teve como objetivo comparar e analisar, criticamente, o conjunto de ações e diretrizes do Plano de ação climática do município de São Paulo, com enfoque na meta “Proteger pessoas e bens”.

Autores de duas Universidade do Estado do Paraná (Universidade Estadual de Maringá e Universidade Federal do Paraná), se organizaram para explorar os dados de acidentes de trabalho disponibilizados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN, no período de registros de 2006 a 2019. Os resultados contribuíram para identificar grupos de trabalhadores e ocupações sob maior risco de acidente de trabalho.

Na modalidade artigos empíricos estão publicados três trabalhos, sendo dois com conteúdo referentes ao impacto da pandemia da Covid -19 nos contextos de trabalho e nas vivências dos trabalhadores/ras, para o enfrentamento da situação pandêmica. E, um terceiro artigo que analisou as vivências de sofrimento e prazer no trabalho de maqueiros, de um hospital público de emergência.

Professores de cursos de graduação e pós graduação em Psicologia de três instituições: Instituto de Ciências Humanas e Sociais de Volta Redonda – RJ; Universidade Católica Dom Bosco – UCDB e Centro Universitário UNIGRAN, todas instituições localizadas no estado do Mato Grosso do Sul, realizaram uma pesquisa que caracterizou o impacto da pandemia da COVID -19, na saúde mental de trabalhadores do ensino superior, devido às mudanças provocadas no contexto do trabalho, na carga laboral, na desmotivação e na prevalência de nervosismo, preocupação, tristeza e insatisfação na realização de tarefas.

Discentes de mestrado e doutorado dos programas: Pós-graduação em Saúde Pública da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, da Fundação Oswaldo Cruz (ENSP/FIOCRUZ); Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente, pelo Centro Universitário de Volta Redonda-RJ (Fisioterapeuta da Prefeitura Municipal de Volta Redonda-RJ - Fisioterapia em UTI neonatal e Pediátrica pela Interfisio-RJ e Ciências da Reabilitação) e Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP)-SP, pesquisaram o perfil sociodemográfico e profissional de fisioterapeutas no enfrentamento à pandemia de COVID-19 e evidenciaram a importância do protagonismo desses (as) profissionais no enfrentamento à pandemia.

Professores e discentes dos Programas de Pós-Graduação em Psicologia da Saúde – Trabalho, Saúde e Subjetividade da UEPB (2020), Campus Campina Grande, Paraíba, Brasil; do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Saúde da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB na área de Psicologia do Trabalho e Organizacional e do Grupo de Pesquisa Subjetividade e Trabalho, escreveram sobre a pesquisa : “ Vivências de sofrimento e prazer no trabalho de maqueiros”, no qual destacaram a cooperação e o sentimento de gratidão presentes na relação de trabalho destes trabalhadores.

Observando a trajetória de publicações da Revista Laborativa e especialmente este número, é notável tanto a interdisciplinaridade, produzida pela intersecção entre os conteúdos publicados, que contribuem para ampliar uma visão a respeito das temáticas, como também a expansão da submissão dos artigos oriundos de pesquisadores de diferentes regiões do Brasil e sobretudo, de programas de pós-graduação, que contribuem para concretização de edições, com trabalhos de impacto gerados pela comunidade acadêmica, bem como para a disseminação do conhecimento atinente ao escopo da Revista Laborativa.

As publicações das edições da Revista Laborativa envolvem um trabalho árduo, de uma equipe que depende da coordenação de autores, avaliadores, editores, Conselho Editorial e outros colaboradores, que atuam com responsabilidade e ética em prol da preservação da qualidade dos artigos, entrevistas, relatos de experiência e textos de opinião publicados.

As publicações são fruto de produção científica de alto nível, de uma análise rigorosa por editores e avaliadores, que implica em aperfeiçoamentos no trabalho, somado a um processo cuidadoso de

editoração, que abrange correções gramaticais, adequações na formatação e nas referências, visando atender à normatização da revista.

Navegar no papel de Editora permite, a cada edição, a aquisição de novos aprendizados. No entanto, editar também é um trabalho realizado nas vivências do binômio prazer e sofrimento (DEJOURS, 2004). Embora seja uma tarefa que gere muita satisfação (prazer) , encontrada no sentido e significados do trabalho refletidos no objetivo comum, de alicerçar e disseminar conhecimento, é também uma atividade que produz momentos de sofrimento, emergidos da responsabilidade como editora que advém das pressões relativas aos aspectos de gestão, imbricados com a coordenação de equipes, com o planejamento de processos editoriais, com a comunicação, com os conflitos de opiniões entre pareceres, com os elementos técnicos de editoração, entre outros.

Enfim, editar também é trabalhar em atividades complexas, inseridas num processo contínuo de difusão do conhecimento coletivo e na construção de trocas de saberes, sobre temas relevantes que possam contribuir para alicerçar e fortalecer a produção científica de qualidade.

Almejamos, que a publicação dos artigos desta Edição da Revista Laborativa possa servir de inspiração a futuras pesquisas e estudos sobre temas relevantes em saúde e segurança do trabalhador, sustentabilidade ambiental, saúde mental e trabalho, entre outras temáticas, e que aprofundem e ampliem os resultados e as conclusões publicadas.

Finalmente, agradeço a confiança depositada à Revista Laborativa!

Referências

Dejours, C. (2004). Subjetividade, trabalho e ação. **Production**, 14(Prod., 2004 14(3)), 27–34. <https://doi.org/10.1590/S0103-65132004000300004>